

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Noções de Criminalística p/ Polícia Civil/SP 2017 - Perito

Professor: Alexandre Herculano

Aula 00: Definições e objetivos.

SUMÁRIO	PÁGINA
1. Apresentação	1
2. Cronograma	8
3. Definições e objetivos	9
4. Questões propostas	20
5. Questões comentadas	27
6. Gabaritos	40

Olá, meus amigos!

Meu nome é Alexandre Herculano e vamos iniciar o curso sobre **Criminalística**, para o concurso de **Perito Criminal da Polícia Civil de São Paulo**, com base no último edital publicado.

Sou Analista, trabalho no Ministério da Justiça. Além desse, passei, também, para o TRT e TRF do Paraná, MPU, Polícia Civil (Inspetor de Polícia, Oficial de Cartório e Papiloscopista) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF, Analista do STJ (Inspetor de Segurança) e outros. Sou formado em Administração e Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública; e Pós-graduando em Perícia Criminal e Ciências Forense. Atuei quatro anos na Secretaria Nacional de Segurança Pública, que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de

ter colaborado em cursos EAD para a Polícia Civil de vários Estados. Ministrei aula sobre Medicina Legal para os concursos da PCMG, PCBA, IGC-SC, PCSP, PCGO, PCDF, PCRJ e outros. Tivemos vários aprovados, logo, espero fazer parte do seu sucesso também!

Aqueles que sonham em ocupar uma vaga na Polícia Civil do Estado de São Paulo podem comemorar: estão reservados R\$115,5 milhões para que a instituição contrate pessoa, seja por meio de novos concursos públicos, ou de nomeações remanescentes – além de cursos de formação e aperfeiçoamento dos atuais servidores da PC. A lei orçamentária foi sancionada pelo governador Geraldo Alckmin, em 29 de dezembro de 2016, e o próximo passo é a autorização das contratações, que também deve ser feita por ele

Se há verba para a realização do concurso PC SP, há também necessidade de pessoal. De acordo com um pedido que tramita na Secretaria de Gestão Pública (SGP/SP), a carência é de 4.438 vagas em 2017, sendo 2.074 para preenchimento por novas seleções e 2.364 para convocação de remanescentes de concursos já realizados. No caso dos novos certames, 253 oportunidades exigem nível médio e 1.821 são para graduados. As remunerações vão de R\$ 3.365 a R\$ 10.079,28, com carga de trabalho de 40 horas semanais.

Das 4.438 oportunidades, 253 são para nível médio, nos cargos de desenhista técnico pericial (40), atendente de necrotério policial (59), fotógrafo técnico pericial (86) e auxiliar de necropsia (68). A remuneração inicial para estas carreiras é de R\$ 4.023,29, (já contando com R\$ 571,51

de adicional de insalubridade), exceto para atendente de necrotério, cujos ganhos iniciais são de R\$ 3.365, já com o benefício.

No nível superior, a oferta é de 1.821 vagas em novas seleções para as carreiras de investigador de polícia (1.012), escrivão de polícia (296), perito criminal (329), médico legista (104) e delegado de polícia (80). Para estas carreiras, as remunerações iniciais são de R\$ 4.171,49 para investigador e escrivão, R\$ 8.538,49 para perito e legista e R\$ 10.079,28 para delegado, já com o adicional de insalubridade.

Além destas oportunidades, há pedido de 2.364 nomeações remanescentes para estas carreiras, de ambos os níveis, sendo 155 para fotógrafo, 23 para desenhista, 110 para atendente de necrotério, 77 para auxiliar de necropsia, 153 para delegado, 140 para médico legista, 222 para perito criminal, 406 para investigador de polícia e 1.078 para escrivão de polícia.

Falando um pouco sobre o cargo **Perito Criminal**, o concurso teve cinco fases, a saber:



- ✓ Prova objetiva;
- ✓ Prova de aptidão psicológica;
- ✓ Prova de aptidão física;

- ✓ Investigação social;
- ✓ Prova de títulos.

Aqui, o candidato, também, tinha que ser habilitado para a condução de veículos automotores **na categoria "B"**, no mínimo, e, entre outros requisitos, ser portador **de diploma de graduação**, expedido por escola oficial ou reconhecida e devidamente registrado e/ou colação de grau **em um dos seguintes cursos de Bacharelado** em: Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Ciências da Computação, Ciências Físicas e Biomoleculares, Ciências Moleculares, Contabilidade, Direito, Enfermagem, Engenharia, Estatística, Farmácia, Farmácia e Bioquímica, Física, Fonoaudiologia, Geografia, Geologia, Informática, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Museologia, Nutrição, Odontologia, Química, Sistemas de Informação e Tecnologia da Informação.

Perceba que o examinador, diferentemente, dos outros cargos acima, distribuiu (as questões) quase que equanimemente, com exceções de **Noções de Criminologia, Noções de Criminalística e Noções de Medicina Legal**, que tiveram "menor peso". Entretanto, por serem matérias não muito comuns, nos concursos públicos, entendo que o candidato dever ter uma atenção especial, pois, são matérias que podem fazer a diferença no resultado.

Disciplinas	Nº de questões	Total
-------------	----------------	-------

Língua Portuguesa	14	100
Noções de Direito	08	
Noções de Criminologia	04	
Noções de Criminalística	05	
Noções de Medicina Legal	05	
Noções de Lógica	07	
Noções de Informática	07	
Biologia	10	
Física	10	
Química	10	
Matemática	10	
Contabilidade	10	

Caso você seja aprovado no concurso de Perito Criminal da Polícia Civil de São Paulo, terá as seguintes atribuições:

- ✓ realizar exames e análises no âmbito da Criminalística, relacionados à Física, Química, Biologia legal e demais áreas do conhecimento científico e tecnológico;
- ✓ analisar documentos e objetos em locais de crime de qualquer natureza, para apurar evidências ou colher

vestígios, ou em laboratórios, visando fornecer elementos esclarecedores para a instrução de inquérito policial, procedimentos administrativos e/ou processos judiciais criminais;

- ✓ analisar vestígios para determinação da identificação criminal por meio da datiloscopia, quiroscopia, podoscopia e/ou outras técnicas, com a finalidade de instruir procedimentos e formar elementos indicativos de autoria e/ou materialidade de infrações penais;
- ✓ cumprir requisições periciais pertinentes às investigações criminais e ao exercício da Polícia Judiciária, no que se refere à aplicação de conhecimentos oriundos da Criminalística, com a elaboração e a sistematização dos correspondentes laudos periciais, para a viabilização de provas objetivas que subsidiem a apuração de infrações penais e administrativas;
- ✓ examinar, com prioridade, elementos materiais existentes em locais de crime;
- ✓ constatar a idoneidade e/ou a inviolabilidade do local, bens e objetos submetidos a exame pericial;
- ✓ atender ocorrências com vítimas de desabamentos, desmoronamento, soterramento, incêndios, catástrofes, terrorismo, acidentes de trânsito, agentes tóxicos (sólidos, líquidos e gasosos) com cadáveres presentes ou

não no local, com posterior coleta destes agentes para a realização de exames complementares;

- ✓ atender locais de crimes com características diversificadas, incluindo contato direto com elementos portadores das mais diversas doenças contagiosas e agentes tóxicos (agentes físicos, químicos e/ou biológicos);
- ✓ manusear, coletar e analisar materiais biológicos “in natura”, contaminados e/ou putrefeitos, nos fluidos corpóreos humanos e/ou de animais, bem como de contaminantes ambientais diversos;
- ✓ realizar exames genéricos e/ou específicos de manchas, coágulos de sangue humano, crostas, líquido seminal, urina, fezes, saliva etc.;
- ✓ manusear e analisar drogas psicoativas (entorpecentes);
- ✓ analisar produtos (conhecidos e/ou desconhecidos) de origem industrial, produtos residuais, metálicos e não metálicos;
- ✓ realizar análises físicas e/ou químicas de substâncias orgânicas e inorgânicas;
- ✓ realizar exame perinecrocópico, manuseando cadáveres;
- ✓ realizar exames relacionados com exumação de cadáver;
- ✓ portar arma e dirigir viatura;
- ✓ atender ao público em geral.

E aí estão animados? Espero que sim, pois é o primado para o sucesso nesta batalha. Quero dizer para vocês que estou nesta área (concurso público) há 10 anos, e passei por muitas dificuldades no estudo, pois tinha que conciliar com o trabalho, o qual tinha hora para entrar, contudo, não tinha para sair, rsrs...Era gerente de um grande banco, cito isso, já que sei que muitos têm que fazer o mesmo, logo, digo para vocês que é possível, acreditem!

Então, com relação ao nosso curso **selecionei algumas questões dos últimos concursos e farei novas questões estilo da banca, e dentro da realidade atual. Sendo assim, não vamos perder tempo, estudando bem essa parte vocês sairão na frente!** Pessoal qualquer dúvida recorram ao FÓRUM, será um prazer atendê-los, ok?

Este será o cronograma do nosso curso:

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Definições e objetivos.
Aula 1	Do exame do corpo de delito e das perícias em geral no código de processo penal (Decreto-Lei 3.689/1941, de 03/10/1941 e suas alterações): perícias internas e externas.
Aula 2	Locais de Crime – definição e classificação (parte I).

Aula 3	Locais de Crime – definição e classificação (parte II).
Aula 4	Preservação de locais de crime. Vestígios e indícios encontrados nos locais de crime.
Aula 5	Modalidades de perícias criminais.
Aula 6	Simulado Final.

Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.

Então vamos começar. Mas antes percam seis minutinhos para assistir esse vídeo, tenho certeza que muitos irão se animar.

<http://www.youtube.com/watch?v=qZIPGfzhzVM>

Definição de Criminalística.

Criminalística: conceito; objetivo e princípios.

Pessoal, a Criminalística é uma disciplina nova que surgiu a partir dos trabalhos desenvolvidos pela Medicina Legal nos séculos passados. Nos primórdios da fase técnico-científica, **a partir do século XIX**, cabia à medicina legal, além dos exames de integridade física do corpo humano, toda a pesquisa, busca e demonstração de outros elementos relacionados com a materialidade do fato penal, como o exame dos instrumentos do crime e demais **evidências extrínsecas** ao corpo humano.

Com o advento de novos conhecimentos e desenvolvimento das áreas técnicas, como física, química, biologia, matemática, toxicologia etc, tomou-se necessidade real a criação de uma nova disciplina **para a pesquisa, análise, interpretação dos vestígios materiais encontrados** em **locais de crime**, tornando-se, assim, fonte imperiosa de apoio à polícia e à justiça.

A criminalística possui uma conceituação abrangente, na qual são enquadrados todos os aspectos **estruturais, funcionais e dinâmicos**, assim, é preciso saber que aquela:

- ✓ enquadra-se como disciplina autônoma, regida por leis, metodologia própria e **independente das demais**;
- ✓ Procedimento multidisciplinar, com o crescimento gradativo e paralelo aos conhecimentos de que se vale, como da Toxicologia, Biologia, Química, Física, etc;
- ✓ Fornecem as bases para as corretas e mais justas decisões do Juízo;

- ✓ Quanto ao objeto, se traduz em todos os vestígios, que são os materiais, suspeitos ou não, encontrados no local de fato;
- ✓ Sempre que restarem vestígios materiais pelas infrações penais, a criminalística se fará, necessariamente, presente por intermédio dos exames em locais de crime, da análise, interpretação, etc.

Meus caros vamos ver mais a frente, mas é muito importante, para prova de vocês, saber que o **nome Criminalística** foi adotado pela primeira vez **por Hans Gross, considerado o pai da criminalística.**

Evolução Histórica

Vamos ver, agora, de forma cronológica, como evoluíram a Criminalística e seus diferentes ramos, especialmente a Papiloscopia e também a Medicina Legal, através de várias fontes, as quais mencionam o estudo da Criminalística, vamos lá!

- ✓ PRÉ-HISTÓRIA: historiadores citam a existência de **reproduções de impressões a tinta**, desenhos em cavernas, vestígios de mãos e dedos;
- ✓ 1560 – na França, Ambroise Paré falava sobre os **ferimentos produzidos por arma de fogo**;
- ✓ 1563 – João de Barros: **desenvolvimento da DATILOSCOPIA**, com estudos das linhas papilares;

- ✓ 1651 – Paolo Zachias: publicou em Roma uma obra intitulada “Questões Médico Legais”, conquistando assim o título de **PAI DA MEDICINA LEGAL**;
- ✓ 1665 – Marcelo Malpighi: médico anatomista, deu continuidade ao trabalho, empregando conhecimentos de metodologia científica, **estudando as papilas dérmicas nas mãos e nas extremidades dos dedos**;
- ✓ 1753 – na França, Boucher realizava **estudos sobre balística**, disciplina que mais tarde se chamaria Balística Forense;
- ✓ 1805 – na Áustria, teve início o ensino da Medicina Legal; na Escócia ocorreu em 1807 e na Alemanha, em 1820; por essa época também se verificou na França e na Itália;
- ✓ 1858 – William James Herschel: iniciou estudos **sobre as impressões digitais**, concluindo pela sua imutabilidade;
- ✓ 1891 – Francisco Latzina e Juan Vucetich: **implementaram o sistema datislocópico** que é usado até hoje no Brasil;
- ✓ 1893 – **Hans Gross** – Juiz de instrução e professor de Direito Penal, autor da obra "SYSTEM DER KRIMINALISTIK" - SISTEMA DE CRIMINALÍSTICA, considerado o **“PAI DA CRIMINALISTICA”**;
- ✓ 1902 - Em Portugal, começou a utilização das impressões plantares e palmares como complemento da identificação datiloscópica;

- ✓ 1903 – Foi instituído o Sistema Dactiloscópico **de VUCETICH no BRASIL;**
- ✓ 1933 – nos Estados Unidos, **foi criado o F.B.I,** em Washington, por iniciativa do Procurador-Geral da República, Mr. Hommer Cummigs;
- ✓ 1988 – CONSTITUIÇÃO FEDERAL
 - Avanços no campo legislativo e estrutural;
 - Novas Constituições Estaduais;
 - Início da desvinculação dos órgãos periciais da estrutura da Polícia Civil;
- ✓ 2008 – Lei Federal nº. 11.690, de 09 de Junho - Alterou o CÓDIGO DE PROCESSO PENAL;
 - Perícia realizada **por perito oficial,** portador de curso superior;
 - Locais sem perito oficial: perícia **deve ser realizada por dois profissionais com nível superior;**
 - Indicação e atuação de assistentes técnicos;
 - Disponibilização no ambiente do órgão oficial, que mantém a guarda, do material probatório que serviu de base à perícia, para exame pelos assistentes, na presença de perito oficial.

Evolução Conceitual

Vamos, agora, aos diversos conceitos sobre a Criminalística:

- ✓ **HANS GROSS** (1893) - Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação;
- ✓ **JOSÉ DEL PICCHIA** (1947) - Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal;
- ✓ **HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO** (1966) - É a parte das ciências criminais que, ao lado da medicina legal, tem por finalidade os estudos técnicos e científicos dos indícios materiais do delito e da identificação do seu autor, colaborando também com outros campos do direito que dela careçam;
- ✓ **ASTOLFO TAVARES PAES** (1966) - É a aplicação de qualquer ciência ou técnica a pesquisa e a interpretação de indícios materiais relativos ao crime, evidente ou hipotético, e, no caso de confirmação de sua ocorrência, à identidade de quem dele tenha participado;
- ✓ **EMÍLIO FEDERICO PABLO BONNET** - A Criminalística policial ocupa-se com a identificação do indivíduo, do exame dos vestígios, das manchas e rastros, da

falsificação de documentos ou moedas, das armas de fogo e dos explosivos, bem como dos veículos de qualquer tipo, quando suspeitos de estar em relacionados com um fato doloso, culposo ou acidental;

- ✓ JOSÉ LOPES ZARZUELA (1995) - A Criminalística constituiu o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc, destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário.

Então, meus amigos, a Criminalística versa pela análise de vestígios **materiais extrínsecos** relativos ao local periciado, relacionando o "modus operandi" aplicado à dinâmica descrita, visando pelo auxílio ao direcionamento interpretativo da fenomenologia criminal inerente ao local do sinistro, oferecendo fundamentação material à instrução penal. **Engloba conhecimentos físico-químicos, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca.** Centra-se, portanto, no exame, verificação, reconhecimento, ou confronto quanto à existência, exatidão ou qualificação de um fato, embasado pela prova

material, em suas diversas modalidades, traduzindo-se como uma ciência que aplica vários ramos do conhecimento científico, com fim precípuo à Justiça.

A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

Assim, a Criminalística **é uma ciência** que tem **por objetivos**:

- ✓ dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;
- ✓ verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;
- ✓ O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;
- ✓ indicar a autoria do delito, quando possível;
- ✓ Interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;
- ✓ elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

Princípios **Fundamentais** da Perícia Criminalística

- ✓ **Princípio da Observação:** “Todo contato deixa uma marca” - Em locais de crime nem sempre é fácil a detecção de vestígios, sem contar que em muitos casos os próprios autores produzem alterações consideráveis na cena, exatamente, para dificultar o trabalho do perito. Em alguns casos, esses vestígios só podem ser detectados através de análises microscópicas, ou, através de aparelhos de alta precisão. Mas, é preciso ter em mente que não pode haver uma ação que não deixe marcas de provas. Além disso, é notória a evolução do instrumental científico capaz de detectar esses vestígios;
- ✓ **Princípio da Análise:** “A análise pericial deve sempre seguir o método científico” - A perícia visa traçar uma teoria ou como aquele fato ocorreu, valendo-se dos vestígios encontrados que permitam desenvolver conjeturas sobre como se desenvolveu o fato, através da formulação de hipóteses coerentes com base numa metodologia (método científico);
- ✓ **Princípio da Interpretação:** “Princípio da Individualidade” - Este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma

identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova;

- ✓ **Princípio da Descrição:** Os resultados dos exames periciais devem ser descritos sempre de forma clara, racionalmente dispostos e bem fundamentados em princípios científicos buscando sempre uma linguagem técnica e juridicamente perfeita. A Perícia busca a verdade através da leitura dos vestígios, podendo percebê-los através dos nossos sentidos;
- ✓ **Princípio da Documentação:** Este princípio é baseado na Cadeia de Custódia da prova material, ou seja, toda amostra deve ser cuidadosamente documentada desde o momento em que aparece no local do crime até sua análise em exames complementares, a fim de garantir e estabelecer um histórico completo de sua origem, de modo que não haja dúvidas sobre tais elementos probatórios.

Postulados da criminalística

Entre os principais postulados da criminalística, destacam-se:

- ✓ **o conteúdo de um laudo pericial criminalístico é invariante com relação ao perito que o produziu: a**

criminalística baseia-se em leis naturais, ou seja, leis científicas com teorias e experiências consagradas, portanto, seja qual o profissional que se utilizar de tais leis para analisar um fenômeno criminalístico, o resultado não poderá depender dele, indivíduo;

- ✓ **as conclusões de uma perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las:** utilizando-se os meios adequados para se concluir a respeito do fenômeno criminalístico, esta conclusão, quando forem reproduzidos os exames, será constante e independente de se haver utilizados meios mais rápidos, mais precisos, mais modernos ou não;

- ✓ perícia criminalística é independente do tempo: este postulado decorre da perenidade da verdade, pois a verdade é imutável em relação ao tempo decorrido.

Pessoal, essa foi nossa aula demonstrativa. Como podem perceber, vou trabalhar todo o programa de forma focada, ok?

Vamos fazer algumas questões para ver como essa parte é abordada em prova, além disso, vamos aprofundar o estudo mais um pouco com estas questões.

Vamos lá!

Questões propostas

1) (IGP - SC - 2014) Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere a:

- a) Erwin Höppler.**
- b) Hans Gross.**
- c) Cesare Lombroso.**
- d) Enrico Ferri.**

2) (IGP/SC - 2014) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

- a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.**
- b) Apenas a assertiva II está correta.**
- c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.**
- d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.**

3) (Funiversa – Perito Criminal) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso - esse conceito de criminalística foi dado por

- A) José Del Picchia.**
- B) Hans Gross.**
- C) Astolfo Tavares Paes.**
- D) Paolo Zachias.**
- E) José Lopes Zarzuela.**

4) (Funiversa – Perito Criminal – adaptada) É considerado o pai da Criminalística

- A) Roger Vall.**
- B) Hans Gross.**
- C) Astolfo Tavares Paes.**
- D) Paolo Zachias.**
- E) José Lopes Zarzuela.**

5) (Perito Criminal - RS - 2008) Assinale a alternativa que apresenta corretamente um conceito fundamental da Perícia Criminalística.

A) Princípio da Descrição – O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo.

B) Princípio da Observação – “Nem todo o contato deixa uma marca”. (Edmond Locard)

C) Princípio da Documentação – A cadeia de custódia da prova material visa proteger a fidelidade. A documentação correspondente a cada vestígio não pode ser realizada por anotação e despacho do próprio perito que o considerou.

D) Princípio da Análise – A análise pericial pode, em alguns casos, não seguir o método científico.

E) Princípio da Interpretação – Dois objetos podem ser idênticos.

6) (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa correta.

A) A Criminalística não estuda as circunstâncias do crime cometido.

B) A Criminalística se relaciona com todas as ciências, menos com Medicina Legal.

C) A Criminalística se relaciona com todas as ciências.

D) A Criminalística não é necessária nas investigações policiais.

E) O exame de local de crime não revela vestígio.

7) (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) Criminalística é:

A) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.

B) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.

C) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.

D) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.

E) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

8) (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) A respeito da criminalística, assinale a opção correta.

A) A criminalística não se enquadra como disciplina autônoma, pois não possui leis, métodos e princípios próprios.

B) Se, em um exame de local onde se praticou alguma infração penal, a investigação policial necessite de esclarecimento seguro e objetivo acerca da natureza do instrumento responsável pela provocação de uma marca de impacto presente em determinado móvel, ela recorre aos conhecimentos físico-químicos englobados pela criminalística, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca.

C) Os peritos criminalísticos não podem se valer de subsídios técnicos-científicos fornecidos por outras ciências, utilizando os próprios métodos inerentes a essas ciências.

D) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios, isto é, ao simples visum et repertum.

E) O objeto da criminalística restringe-se aos vestígios suspeitos encontrados no local do fato.

9) (FRDH – RS – PERITO CRIMINAL 2008) Sobre a definição de Criminalística considere as seguintes afirmações.

I – É a ciência que estuda o crime e o criminoso em tudo que for aplicável à elucidação de um crime ou de uma infração penal.

II – É a ciência que estuda as lesões corporais, visando a diagnosticar se ocorreu homicídio, suicídio ou acidente.

III – É um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

IV – É o sistema de conhecimentos científicos que estuda os vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, visando a esclarecer e identificar as circunstâncias do crime e determinar a identidade do criminoso.

Quais estão corretas?

- a) Apenas a I.**
- b) Apenas a II.**
- c) Apenas a II e a IV.**
- d) Apenas a III e a IV.**
- e) A I, a II, a III e a IV.**

10) (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Assinale a opção correta acerca da definição da criminalística.

A) Criminalística é um procedimento investigatório que utiliza métodos científicos para analisar e interpretar evidências materiais.

B) Apesar de seu crescimento gradativo, não se pode dizer que a criminalística seja uma disciplina autônoma.

C) Criminalística é um procedimento investigatório que se presta a auxiliar e informar exclusivamente as atividades policiais em uma investigação criminal.

D) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios.

E) O propósito da criminalística se traduz em todos os vestígios, desde que suspeitos e encontrados no local do fato.

11) (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Este princípio, também chamado de princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em três graus: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau.

O princípio da perícia criminalística a que se refere o texto acima também é denominado princípio da:

A) observação.

B) análise.

C) interpretação.

D) descrição.

E) documentação.

Questões comentadas

1) (IGP - SC - 2014) Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere a:

- a) Erwin Höpler.
- b) Hans Gross.
- c) Cesare Lombroso.
- d) Enrico Ferri.

Comentários:

Pessoal, questão bem recente! Com as explicações fica tranquilo responder essa. O nome Criminalística foi adotado pela primeira vez por Hans Gross, considerado o pai da criminalística.

Gabarito: B.

2) (IGP/SC - 2014) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.

III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.

IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

- a) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- b) Apenas a assertiva II está correta.
- c) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- d) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

Comentários:

Então, realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime é objetivo da Medicina Legal, logo, o item IV está errado. Como estudamos, a Criminalística é uma ciência que tem por objetivos:

- ✓ dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;
- ✓ O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas;
- ✓ verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;
- ✓ indicar a autoria do delito, quando possível;

- ✓ Interpretar os elementos que conduzam à identificação do agente;
- ✓ elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

Gabarito: D.

3) (Funiversa – Perito Criminal) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso - esse conceito de criminalística foi dado por

- A) José Del Picchia.
- B) Hans Gross.
- C) Astolfo Tavares Paes.
- D) Paolo Zachias.
- E) José Lopes Zarzuela.

Comentários:

Vejamos novamente: “JOSÉ DEL PICCHIA (1947) - Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal”

Gabarito: A.

4) (Funiversa – Perito Criminal – adaptada) É considerado o pai da Criminalística

- A) Roger Vall.
- B) Hans Gross.
- C) Astolfo Tavares Paes.
- D) Paolo Zachias.
- E) José Lopes Zarzuela.

Comentários:

Vejamos novamente: “1893 – Hans Gross – Juiz de instrução e professor de Direito Penal, autor da obra "SYSTEM DER KRIMINALISTIK" - SISTEMA DE CRIMINALÍSTICA, considerado o 'PAI DA CRIMINALISTICA';”

Gabarito: B.

5) (Perito Criminal - RS - 2008) Assinale a alternativa que apresenta corretamente um conceito fundamental da Perícia Criminalística.

- A) Princípio da Descrição – O resultado de um exame pericial é constante em relação ao tempo.
- B) Princípio da Observação – “Nem todo o contato deixa uma marca”.
(*Edmond Locard*)
- C) Princípio da Documentação – A cadeia de custódia da prova material visa proteger a fidelidade. A documentação correspondente a cada vestígio não pode ser realizada por anotação e despacho do próprio perito

que o considerou.

D) Princípio da Análise – A análise pericial pode, em alguns casos, não seguir o método científico.

E) Princípio da Interpretação – Dois objetos podem ser idênticos.

Comentários:

Agora vamos falar mais um pouco desses princípios, os quais vem caindo nas provas. Esses referem-se à observação, à análise, à interpretação, à descrição e à documentação da prova. Vejamos:

Princípio da Observação - "todo contato deixa uma marca", em locais de crime, a pesquisa e a busca dos vestígios nem sempre é missão de fácil execução, por isso, existem meios para identificar, marcas, manchas de sangue, espermatozoides, leites, etc. **Princípio da Análise** - "A análise pericial deve sempre seguir o método científico", assim, a perícia visa a definir como o fato ocorreu, através de uma criteriosa coleta de dados, que permitem estabelecer conjeturas sobre como se desenvolveu o fato.

Princípio da Interpretação - "Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos". Também conhecido como princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve sempre ser enquadrada em três graus, ou seja: **a identificação genérica**, a **específica** e a **individual**, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau. **Princípio da Descrição** - "O resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita", ou seja, os

resultados dos exames periciais, sempre baseados em princípios científicos, não podem variar pela passagem do tempo; e, ainda, levando em conta que qualquer teoria científica deve gozar da propriedade da contestabilidade, os resultados da perícia, quando exposto através de laudo, devem ser de uma forma bem clara, racionalmente dispostas e bem fundamentadas. **Princípio da Documentação** - "Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local do crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem". Esse princípio é baseado na cadeia de custódia da prova material, visa a proteger, seguramente, a fidelidade da prova material, evitando a consideração de prova forjadas, incluídas nos conjuntos das demais, para provocar a incriminação ou a inocência de alguém.

Gabarito: A.

6) (CEFET-BA - 2008 - PC-BA - Delegado de Polícia) Assinale a alternativa correta.

- A) A Criminalística não estuda as circunstâncias do crime cometido.
- B) A Criminalística se relaciona com todas as ciências, menos com Medicina Legal.
- C) A Criminalística se relaciona com todas as ciências.
- D) A Criminalística não é necessária nas investigações policiais.
- E) O exame de local de crime não revela vestígio.

Comentários:

A Criminalística é reconhecidamente regida por leis, métodos e princípios próprios, com plena independência das demais. Trata-se, portanto, de uma disciplina autônoma, mas com procedimentos multidisciplinares, valendo-se de subsídios técnicos e científicos fornecidos pela Física, pela Química, pela Biologia, pela Matemática, entre outras.

Gabarito: C.

7) (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) Criminalística é:

- A) a transposição, para o inquérito, do resultado dos exames técnicos realizados no local do delito, determinando a materialidade e apontando a autoria.
- B) a ciência que visa ao estudo das armas de fogo, da munição e dos fenômenos e efeitos próprios dos disparos dessas armas, no que tiverem de útil ao esclarecimento e à prova de questões de fato, no interesse da justiça, tanto penal como civil.
- C) a ciência que trata do estudo dos documentos que contêm um registro gráfico.
- D) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos que, no âmbito do direito, concorrem para a elaboração, a interpretação e a execução das leis existentes e ainda permite, por meio da pesquisa científica, o seu aperfeiçoamento.

E) o sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, com vistas à descoberta do criminoso.

Comentários:

Pessoal, segundo Gilberto Porto, Criminalística pode ser conceituada como: “sistema que se dedica à aplicação de faculdades de observação e de conhecimento científico que nos levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de molde a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena”.

Gabarito: E.

8) (CESPE – PERITO CRIMINAL - PB - 2008) A respeito da criminalística, assinale a opção correta.

A) A criminalística não se enquadra como disciplina autônoma, pois não possui leis, métodos e princípios próprios.

B) Se, em um exame de local onde se praticou alguma infração penal, a investigação policial necessite de esclarecimento seguro e objetivo acerca da natureza do instrumento responsável pela provocação de uma marca de impacto presente em determinado móvel, ela recorre aos conhecimentos físico-químicos englobados pela criminalística, que analisa

fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca.

C) Os peritos criminalísticos não podem se valer de subsídios técnico-científicos fornecidos por outras ciências, utilizando os próprios métodos inerentes a essas ciências.

D) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios, isto é, ao simples visum et repertum.

E) O objeto da criminalística restringe-se aos vestígios suspeitos encontrados no local do fato.

Comentários:

Conforme estudamos, a Criminalística versa pela análise de vestígios materiais extrínsecos relativos ao local periciado, relacionando o modus operandi aplicado à dinâmica descrita, visando pelo auxílio ao direcionamento interpretativo da fenomenologia criminal inerente ao local do sinistro, oferecendo fundamentação material à instrução penal. Engloba conhecimentos físico-químicos, que analisa fisicamente as características da marca questionada, bem como a reação química dos elementos restantes e agregados à marca. Centra-se, portanto, no exame, verificação, reconhecimento, ou confronto quanto à existência, exatidão ou qualificação de um fato, embasado pela prova material, em suas diversas modalidades, traduzindo-se como uma ciência que aplica vários ramos do conhecimento científico, com fim precípuo à Justiça.

Gabarito: B.

9) (FRDH – RS – PERITO CRIMINAL 2008) Sobre a definição de Criminalística considere as seguintes afirmações.

I – É a ciência que estuda o crime e o criminoso em tudo que for aplicável à elucidação de um crime ou de uma infração penal.

II – É a ciência que estuda as lesões corporais, visando a diagnosticar se ocorreu homicídio, suicídio ou acidente.

III – É um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

IV – É o sistema de conhecimentos científicos que estuda os vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, visando a esclarecer e identificar as circunstâncias do crime e determinar a identidade do criminoso.

Quais estão corretas?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a II e a IV.
- d) Apenas a III e a IV.
- e) A I, a II, a III e a IV.

Comentários:

Pessoal, quem estuda os crimes é a Criminologia, assim, a Criminalística trata da pesquisa, da coleta, da conservação e do exame dos vestígios, ou seja, da prova objetiva ou material no campo dos fatos processuais, cujos encargos estão afetos aos órgãos específicos, que são os laboratórios de Polícia Técnica, essa, é uma das definições, ok?

Gabarito: D.

10) (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Assinale a opção correta acerca da definição da criminalística.

- A) Criminalística é um procedimento investigatório que utiliza métodos científicos para analisar e interpretar evidências materiais.
- B) Apesar de seu crescimento gradativo, não se pode dizer que a criminalística seja uma disciplina autônoma.
- C) Criminalística é um procedimento investigatório que se presta a auxiliar e informar exclusivamente as atividades policiais em uma investigação criminal.
- D) A moderna criminalística restringe-se à fria estática narrativa, sem vida, da forma como se apresentam os vestígios.
- E) O propósito da criminalística se traduz em todos os vestígios, desde que suspeitos e encontrados no local do fato.

Comentários:

Bem pessoal, é um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais,

localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

Gabarito: A.

11) (CESPE – METROLOGIA FORENSE – INMETRO - 2012) Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos. Este princípio, também chamado de princípio da individualidade, preconiza que a identificação deve ser sempre enquadrada em três graus: a identificação genérica, a específica e a individual, sendo que os exames periciais deverão sempre alcançar este último grau.

O princípio da perícia criminalística a que se refere o texto acima também é denominado princípio da:

- A) observação.
- B) análise.
- C) interpretação.
- D) descrição.
- E) documentação.

Comentários:

Este princípio preconiza a ideia de que dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos. Ou seja, a perícia tece isso nos mínimos detalhes, tentando fazer sempre uma identificação precisa, individualizando aquele elemento de prova.

Gabarito: C.

Grande abraço e bons estudos!

Até a próxima aula!

Gabarito

1-B	2-D	3-A
4-B	5-A	6-C
7-E	8-B	9-D
10-A	11-C	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.